



Projeto Curricular Sala Amarela

Ano letivo 2021/2022

Arco Iris das Emoções



Equipa Educadora

Educadora: Sandra Silva

Ajudante de Ação educativa: Filomena Fialho e Vitória Santos

Massamá, novembro de 2021

Índice

I. Introdução	3
II. Valores	4
III. Justificativa/Tema	5
IV. Caracterização do grupo	6
O que conhecemos sobre o desenvolvimento das crianças em idade pré - escolar	6
O grupo que nós somos	9
V. A Rotina de Atividades Diárias – Dia tipo	10
VI. Objetivos do projeto	11
Objetivo geral pedagógico/objetivo de eficácia	12
Objetivos específicos	12
VII. Atividades a desenvolver	12
Atividades anuais	12
Atividades festivas.....	13
Atividades com as famílias	13
Atividades no exterior da escola	14
VIII. Temas Transversais	14
Projeto Pedagógico da Instituição	15
Vertente ambiental	15
Bibliografia	17

I. Introdução

“Arco Iris das Emoções”

Assim, se intitula o projeto curricular para o presente ano letivo destinado ao grupo da sala amarela que suportado pelo projeto pedagógico da instituição “Raízes Emocionais”, pretende à semelhança do trabalho desenvolvido no ano anterior continuar a criar oportunidades que permitam às crianças desenvolver a sua linguagem expressiva e também privilegiar outras formas de expressão (dramática, plástica, motora e musical) numa abordagem e exigência adequadas às faixas etárias em que as crianças do grupo se encontram num ambiente que contribua para a crescente estabilidade emocional do grupo.

Ao iniciar a educação pré-escolar, a criança já realizou algumas aquisições básicas na área da expressão e comunicação. Estas são o ponto de partida para se favorecer o contacto com as várias formas de expressão e comunicação, proporcionando o prazer de realizar novas experiências, valorizando as descobertas da criança.

A linguagem sendo o meio de expressão e comunicação, com os outros pela fala, dizer aquilo que se pensa, que se deseja, que se sente, não é somente verbal, mas também gestual e gráfica - movimento, sendo por isso importante privilegiar todas as formas de expressão.

É no clima de comunicação criado pelo educador que a criança irá dominando a linguagem, alargando o seu vocabulário, construindo frases mais corretas e progressivamente mais complexas, adquirindo um maior domínio da expressão e comunicação.

O domínio das diferentes formas de expressão implica diversificar as situações e experiências de aprendizagem, de modo a que a criança vá dominando o corpo e contactando com diferentes materiais que poderá explorar de forma a tomar consciência de si própria na relação com os outros.

Num ambiente que promova a estabilidade emocional do grupo, as crianças vão certamente se sentir mais seguras e disponíveis para abarcar as experiências de aprendizagem que lhes irão ser proporcionadas.

Com o Projeto “Arco Iris das Emoções”, as crianças vão ter a possibilidade de expressarem as suas emoções e os seus sentimentos, expressarem o que sentem nas vivências do seu dia a dia na escola sendo capazes de os identificar, diferenciar e representar através das diferentes formas de expressão e comunicação. O arco iris simboliza alguns dos sentimentos que por elas podem ser expressados e que são representados através de cada uma das suas cores.

Neste projeto encontram-se também enumerados os valores que a instituição considera como estruturantes na formação de cada criança enquanto cidadão.

Justificar a escolha do tema pensado para este ano letivo é outro dos pontos a desenvolver.



Infantário do Povo

Pré Escolar

Projeto Curricular Sala Amarela

pág. 4 | 17

A caracterização do grupo tipo segundo as perspectivas de alguns teóricos acerca do desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar, é também contemplada neste projeto, assim como a referência à caracterização do grupo específico.

Para que possamos delinear objetivos de trabalho, adequados às necessidades das crianças e à faixa etária em que se situam é preciso ter um conhecimento do grupo, e para tal é necessário proceder à observação de comportamentos de forma individual, com base nos relatórios de progresso, como em grupo.

Após realizada a observação de comportamentos elaboram-se os planos mensais com definição de atividades a desenvolver e respetivas aprendizagens a promover, tendo em conta o respeito pelos ritmos individuais e as respetivas idades de desenvolvimento.

Os relatórios de progresso serão atualizados em três períodos distintos, sendo o primeiro efetuado durante o mês de janeiro, o segundo durante o mês de abril e o terceiro e último durante o mês de julho. Posteriormente são elaborados os relatórios de desenvolvimento de cada criança e apresentados aos encarregados de educação nos atendimentos individuais (ao mês de janeiro e abril). No mês de julho será apresentado o relatório final sobre o desenvolvimento da criança.

As rotinas das atividades diárias, são também referidas no projeto, visto que conferem segurança para a criança e para o grupo.

Como em qualquer projeto são definidos os objetivos gerais e específicos e delineadas as respetivas estratégias para as crianças os alcançarem.

E por fim, no último ponto do projeto serão mencionados os temas transversais, o primeiro referente ao projeto pedagógico da instituição “Raízes Emocionais” e o segundo relacionado com a vertente ambiental. Em cada um dos temas será definida a forma como vão ser trabalhados com o grupo de crianças.

II. Valores

De acordo com o Artº 29 da Convenção sobre os Direitos da Criança (UNICEF, 1989) a educação deve promover um conjunto de valores essenciais à cidadania, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, no respeito pelo seu semelhante, pela natureza e pelo Planeta Terra.

Neste sentido e tendo consciência que a escola, em complementaridade com a família, tem um papel determinante na formação dos futuros cidadãos deste país, considera o Infantário do Povo que a educação de qualidade reconhece a pessoa em todas as suas dimensões, afetivo-emocional, cognitiva, socio relacional e moral.

Projeto Curricular Sala Amarela

No domínio moral, o Infantário do Povo rege o ato educativo por 5 VALORES que considera estruturantes na formação de bons cidadãos, a saber:

- Respeito pelo outro e por si próprio;
- Respeito pela verdade;
- Tolerância pela diferença;
- Solidariedade / Partilha;
- Justiça.

Como consideramos que todo e qualquer ato educativo integra em si valores, a sua prática irá sustentar-se basicamente nas seguintes abordagens:

- modelagem – aprendizagem pela observação;
- reforço social positivo – comportamentos e atitudes alinhados com os valores são recompensados;
- narrativa – através de histórias pessoais, ou coletivas, nas quais se colocam - e se vivem - conflitos e escolhas morais.

III. Justificativa/Tema

O jardim de infância configura-se como um espaço de tempo privilegiado para aprendizagens estruturadas e decisivas no desenvolvimento das crianças. Neste processo são inquestionáveis o papel e a importância da linguagem como capacidade e veículo de comunicação e de acesso ao conhecimento do mundo e sobre a vida pessoal e social.

Proporcionar no jardim de infância ambientes linguísticos estimulantes e interagir verbalmente com cada criança são duas vias complementares para o desenvolvimento da linguagem.

A criança em idade pré-escolar encontra-se num processo importante de apropriação da linguagem, progressivamente vai construindo conhecimentos sobre a língua materna. A linguagem passa a estruturar-se e incorpora-se a partir das suas reações com o meio social.

A interação social das crianças com outras que ainda não têm linguagem estruturada tem um aspeto interessante no pré-escolar, pois não é só com o educador, mas também com outras crianças, que já dominam mais a fala que permitem que existam muitas possibilidades de troca de aprendizagem linguística.

No entanto a linguagem não é somente verbal, mas também não verbal, por isso quanto mais variadas forem as formas de comunicação utilizadas, maiores serão as possibilidades de expressão.

Será por isso importante criar oportunidades e possibilidades às crianças de comunicarem através de diferentes formas de expressão e comunicação (plástica, musical, dramática e motora).

A linguagem plástica permite à criança exprimir a si e aos outros os seus sentimentos através daquilo que faz e do que representa e na relação que estabelece com os materiais que utiliza.

Através da expressão musical a criança, produz e explora sons e ritmos espontâneos, canta e dança dando-lhe a possibilidade de comunicar com os outros.

A expressão dramática/jogo simbólico dá a possibilidade à criança de se descobrir a si e aos outros, afirma-se a si própria na relação com os outros o que corresponde a uma forma de se apropriar de situações sociais.

Na interação com outra ou outras crianças, em atividades de jogo simbólico (faz de conta) os diferentes parceiros tomam consciência das suas reações, do seu poder sobre a realidade e comunicam entre si.

Ao movimentar-se de diferentes formas a criança vai tomar consciência dos diferentes segmentos do corpo, das suas limitações e possibilidades, conduzindo à interiorização do esquema corporal e também à tomada de consciência do corpo em relação ao exterior, e à identificação das diferentes partes do seu corpo comunicando através dele.

Com base no que foi referido, pretende-se criar um conjunto de oportunidades que permitam ao grupo explorar, experimentar, descobrir e aprender, no contacto com estas formas de expressão e comunicação que estando todas elas interligadas, proporcionam ocasiões de desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal.

Em suma, pretende-se que o grupo estabeleça uma comunicação ativa, com os adultos e com os seus pares, numa relação de entendimento, respeito e cooperação envolta num equilíbrio emocional que lhe permita obter um desenvolvimento positivo e harmonioso.

IV. Caracterização do Grupo

O que conhecemos sobre o desenvolvimento das crianças em idade pré escolar

Entende-se por caracterização do grupo tipo a pesquisa científico-pedagógica que procura conhecer e compreender as crianças de uma determinada idade, em diferentes perspetivas ligadas ao desenvolvimento da segunda infância (3-5 anos) neste caso concreto.

Assim se apresenta a caracterização do grupo tipo relativa à faixa etária em que o grupo se encontra, segundo as perspetivas de alguns teóricos do desenvolvimento:

Jean Piaget

Segundo este teórico o estágio pré-operatório é aquele em que o grupo de crianças se situam. Na sua opinião há três fatores que identificam este período: O surgimento da capacidade de representação

Projeto Curricular Sala Amarela

através de imitações, da imagem mental, da linguagem e do jogo simbólico; o pensamento da criança é intuitivo, subordinado à percepção e centrado em estados.

Neste estágio observa-se um grande desenvolvimento do vocabulário, incluindo a capacidade de compreender e usar palavras.

O modo de aprendizagem predominante neste estágio é o intuitivo, as crianças não se preocupam muito com a precisão, mas deliciam-se a imitar sons e a experimentar dizer muitas palavras diferentes, não se preocupando com as consequências da linguagem. Através do modo de aprendizagem intuitivo as crianças são capazes de livres associações, fantasias e significados únicos ilógicos.

Podem fingir que os bonecos são reais, que têm amigos imaginários, ou mesmo contar histórias mirabolantes sobre a sua ascendência e ter conversas inteiras consigo próprias ou com objetos inanimados. São todas estas formas que as crianças usam para experimentar a linguagem para se ensinarem a si mesmas. São crianças com capacidades para distinguirem o real do imaginário.

Henri Wallon

Considera que o período que vai dos 3 aos 5 anos é um período muito importante no desenvolvimento da personalidade da criança. Neste período a criança sente-se ao mesmo tempo estreitamente solidária com a família e desejosa de adquirir autonomia. A criança é extremamente exclusiva, poderá ser vaidosa e presumida e sobretudo ciumenta. O ciúme é muito específico nesta idade, porque apresenta um estado mal diferenciado da sensibilidade. O ciúme é uma causa de ansiedade frequente nesta etapa da vida afetiva. A criança é levada a imitar (não em gestos, mas em papéis) alguém da sua preferência de quem tem ciúmes. A criança necessita de muita atenção, necessita de estabelecer relações de ordem pessoal e direta.

A criança aos 4 anos de idade está num período crucial para a formação da personalidade e da auto estima

Sigmund Freud

Preconizou o princípio do prazer e da realidade. Nomeou três estádios de desenvolvimento e segundo ele o estágio fálico é aquele em que se situam as crianças de 3 aos 5 anos.

No estágio fálico, a identidade sexual é o aspeto mais importante da formação da personalidade.

Neste estágio as crianças voltam muito a sua atenção para as partes genitais, a maior parte das vezes em consequência da masturbação, e mostram o seu interesse pelas partes genitais dos seus pequenos colegas.

As crianças aproveitam a ocasião de satisfazer esta curiosidade quando cumprem as funções de micção e de defecação. Por isso as crianças se revelam grandes espetadoras destes atos fisiológicos.

No estágio fálico a criança começa a fazer perguntas acerca da sexualidade, liga-se aos problemas sexuais com uma intensidade imprevista, e que podem ser esses mesmos problemas que despertam a sua inteligência.

Um dos problemas que preocupam a criança de acordo com o seu desenvolvimento, não é saber em que consiste a diferença dos sexos, mas sim de onde vêm os bebés.

Projeto Curricular Sala Amarela

É, nesta altura, que segundo Freud, a criança desenvolve uma atração sexual pelo progenitor do sexo oposto e uma agressividade para com o progenitor do mesmo sexo. No caso dos rapazes, designa-se por complexo de Édipo. O rapaz sente uma necessidade de afastar o pai para obterem a total atenção por parte da mãe, figura na qual ele relega uma grande importância e que deseja proteger a todo o custo. No caso das raparigas, o objeto original do afeto é substituído por outro, o pai, isto acontece porque a rapariga fica desapontada por não ter o mesmo órgão sexual que os rapazes, sentindo-se inferior, e responsabiliza a mãe por isso.

Erik Erikson

Subdividiu a infância em três categorias. A categoria designada por Erikson de iniciativa/culpa é a que situa as crianças dos 3 aos 5 anos.

O desenvolvimento pessoal durante o terceiro estágio de infância ocorre nas áreas de iniciativa/culpa. Nesta altura, a identidade da criança como rapaz ou como rapariga é afetada de forma extrema.

Neste estágio as crianças começam a identificar-se com o adulto apropriando ou a modular ou a imitar aspetos de comportamento do adulto. Os rapazes expressarão diretamente a sua masculinidade crescente interessando-se pelas mães. Para obterem o afeto e a atenção da mãe “criam” uma certa “rivalidade” com o pai. Esta atitude verifica-se também nas raparigas que ao descobrirem a sua feminilidade se ligam muito ao pai.

Segundo Erikson punir ou ridicularizar a criança, que expressa o seu desejo natural de se afirmar como mulher, poderá ter efeitos negativos. Poderá levar a criança a sentir-se pequena e insignificante, culpando-se por ter exprimido alguns dos seus sentimentos íntimos sobre o género de pessoa que espera vir a ser.

Brazelton

É nesta fase que a criança começa a dar largas à sua imaginação. Começa a observar todos os que a rodeiam de um modo diferente. Aprendizagem que deles faz baseia-se não só na sua observação, mas também na sua inserção em cenários que ela própria imagina. Assimila esta nova aprendizagem através dos seus jogos imaginários. Constrói as suas próprias personagens imaginárias. As crianças começam a criar amigos imaginários, que conseguem realizar milagres. Podem fazer todas as coisas más e experimentar todas as coisas boas com que uma criança de três anos sonha (Brazelton, 243 e 244).

A criança de três anos está a começar a tomar consciência dos sentimentos de agressividade. Os receios relativamente a si própria acompanham os surtos de agressividade que começa a manifestar. De noite, a criança revive estes medos e sonha com eles. Quando existe stresse no ambiente da criança, ou quando ela tem de se adaptar a uma nova situação, os receios manifestam-se à noite. A pouco e pouco, a criança aprende a confortar-se sozinha, mas pode demorar algum tempo (Brazelton, 236).

Gesel

Segundo **Gesel**, a criança começa a alargar o seu campo de ação, não somente a correr, a saltar, pular ou trepar, mas também nas animadas construções e extravagâncias da sua mente criativa.

Nesta idade, a criança está mais faladora, ela própria comenta os seus discursos, gosta de utilizar palavras e de as experimentar, gosta de palavras novas e diferentes... Faz muitas perguntas e quer saber o porquê das coisas, não só para buscar conhecimento mas também como forma de exercitar a sua linguagem e audição.

A nível emocional, à medida que a criança cresce, começa a controlar cada vez mais as suas emoções e a diferenciá-las. Na idade pré-escolar, manifesta um maior controlo da impulsividade e uma maior diferenciação das emoções do que quando era bebé (David, 1983).

Apesar de a expressão das emoções tender a ser menos impulsiva e mais diferenciada, continua a ter uma componente de autocentrada (Pikunas, 1979). As emoções relatadas pela criança referem-se essencialmente ao que está a sentir, e não aos sentimentos dos outros, o que demonstra o egocentrismo característico desta idade. No entanto, consegue prever ou adivinhar as emoções dos outros se tiver experienciado vivências semelhantes (Joyce-Moniz, 6 1979). Os exemplos das emoções expressas de uma forma autocentrada são o medo quando existe algo ameaçador para a criança, e a ira que ocorre, normalmente, quando a criança é privada das suas necessidades e dos seus desejos (Pikunas, 1979).

Outra emoção característica das crianças em idade pré-escolar é a curiosidade pelo mundo que as rodeia. Este interesse leva a criança a colocar muitas questões através da palavra “porquê?” (David, 1983). Esta atitude traduz a atenção da criança pelo meio envolvente, e promove o desenvolvimento das capacidades de compreensão racional.

O grupo que nós somos

O grupo é constituído por 25 crianças sendo que 17 são rapazes e 8 são raparigas, com idades compreendidas entre os 2 anos e 9 meses e os 4 anos e 4 meses (ao mês de setembro).

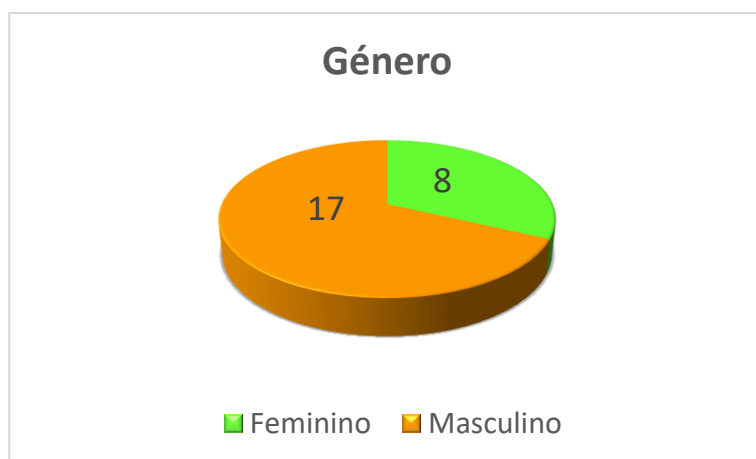


Gráfico 1 – Distribuição do Grupo por Género

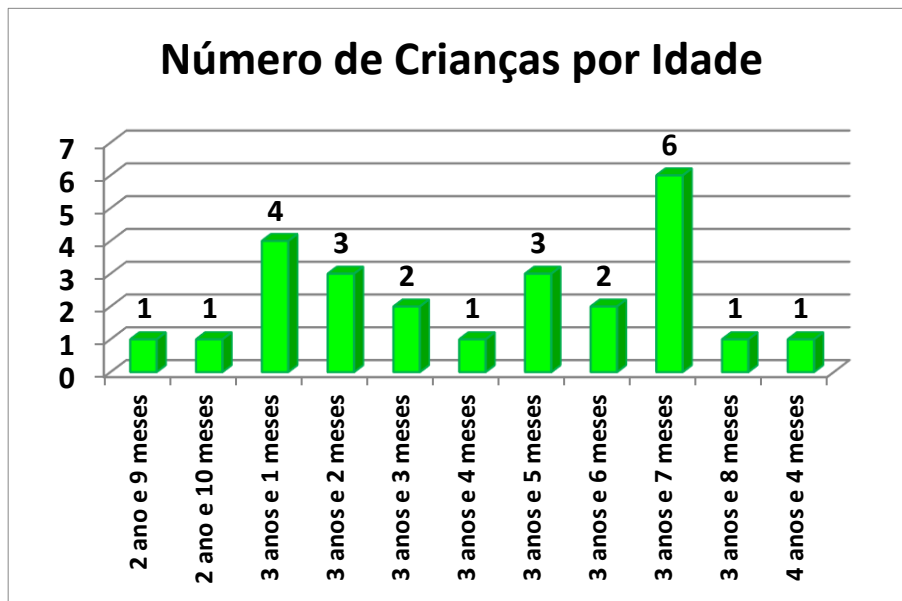


Gráfico 2 – Distribuição do Grupo por idades

Das 25 crianças que integram o grupo, 18 frequentavam a Instituição no ano letivo anterior, na valência de creche sala dos 2/3 anos e das restantes sete, seis frequentavam outras instituições e uma encontrava-se à guarda de uma ama até à entrada no infantário do povo.

Atualmente as crianças deste grupo entram no infantário entre as 7h30m e as 10h, e saem entre as 16h30 e as 19h00.

V. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo

HORÁRIO	AÇÃO	DIMENSÃO
7h30m- 9h30m	Acolhimento e brincadeira livre na sala	Formação Pessoal e Social e Expressão e comunicação
9h30m	Reunião de grupo (História, conversa, musicas, lenga lengas,, organização e preparação das atividades, escolha feita pelas crianças das áreas por onde querem começar as suas atividades diárias...).	Expressão e comunicação / Conhecimento do mundo
10h15m - 10h30m	Reforço alimentar - fruta	Formação Pessoal e Social
10h30 – 11h ou 10h30m -11h45m	Atividades direcionadas e livres (brincadeira livre/pintura/colagem/desenhos/jogos/plasticina/recorte)	Expressão e comunicação / Conhecimento do mundo

11h ou 11h45m	Arrumação da sala / espaços. Brincadeira livre no exterior (se as condições atmosféricas assim o permitirem). Higiene / preparação para o almoço.	Expressão e comunicação / Conhecimento do mundo
11h30m ou 12h30m //12h30m ou 13h15m	Horário do almoço alternado com a sala amarela, uma semana o almoço á às 11h45 outra semana às 12H30 – medidas atuais de restrição de contactos (covid 19) À medida que as crianças vão terminando a refeição, dirigem-se para a sala para iniciarem a higiene)	Formação Pessoal e Social
12h30m ou 13h15m	Higiene e preparação para o repouso	Formação Pessoal e Social
13h-15h ou 13h15m-15h15m	Período de repouso	
15h00 ou 15h30m	Higiene e preparação para o lanche.	Formação Pessoal e Social
15h30m ou 16h	Período de lanche com horário alternado com a sala verde tendo em conta as medidas de contingência)	Formação Pessoal e Social
16h ou 16h30m	Período de higiene:	Formação Pessoal e Social
17:00h 19h30m	Brincadeira livre na sala e prolongamento (período de entrega das crianças aos seus familiares que se efetua na sala até às 18:30h ou a partir dessa hora na sala polivalente, até ao fecho 19:00, ou até a sala estar limpa.	Expressão e comunicação / Conhecimento do mundo

VI. Objetivos do projeto

As atividades realizadas com intencionalidade pedagógica, decorrem da identificação dos relatórios de progresso de cada uma das crianças que se encontram estruturados em 6 áreas de conteúdo.

1. Formação pessoal e social
2. Expressão e comunicação
3. Linguagem oral e abordagem à escrita
4. Matemática
5. Conhecimento do mundo
6. Tecnologias da informação e Comunicação

As atividades pedagógicas a desenvolver durante o ano letivo, concorrem diretamente para as áreas de conteúdo nelas implícitas (descritas nos relatórios de progresso para as três idades do pré-escolar, 3, 4 e 5 anos)

Um objetivo geral pedagógico

Proporcionar um ambiente seguro e estimulante para desenvolver a capacidade de Expressão e Comunicação

Ao grupo ser-lhe-ão proporcionadas atividades e experiências iguais registadas nas planificações mensais, com o intuito de promover aprendizagens baseadas nas orientações curriculares, adequando o nível de exigência à idade das crianças.

O resultado da taxa média de aquisição de comportamentos a promover registado nas áreas de conteúdo presentes dos dois objetivos específicos (indicados a seguir) concorrem diretamente para o objetivo geral deste projeto (100%).

Dois objetivos específicos

Dois Objetivos específicos	Observação dos comportamentos, nas áreas de conteúdo descritas nos relatórios de progresso
<ul style="list-style-type: none">• Estimular a Linguagem Expressiva• Explorar as diversas formas de expressão e comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Linguagem oral e abordagem à escrita• Expressão e Comunicação

VII. Atividades a desenvolver

Atividades anuais

Ao longo do ano letivo serão planeadas atividades específicas relacionadas com a temática do projeto, em consonância com as características e necessidades do grupo de crianças em geral e da criança em particular, tendo sempre em conta os diferentes ritmos e as diferenças de idade das crianças, com a

intenção de alcançar os objetivos anteriormente identificados. Para cada uma das áreas de conteúdo são definidos os objetivos de aprendizagem a trabalhar e as atividades que se pretendem desenvolver para os atingir, planeadas mensalmente e sempre contextualizadas nas rotinas diárias e em situação de brincadeira livre/ relação.

Atividades festivas

As atividades festivas planeadas para serem vividas durante o ano letivo são as seguintes:

- Festa de S. Martinho
- Festa de Natal
- Dia de Reis
- Carnaval
- Dia do Pai
- Dia da Mãe
- Dia Mundial da Criança
- Festa de Finalistas

As atividades referidas anteriormente serão vividas de acordo com as medidas de contingência implementadas ao momento devido à pandemia (covid 19).

Atividades com as famílias

As famílias são convidadas a participar e colaborar na realização de trabalhos específicos e em mini – projetos relacionados com o tema do projeto pedagógico e curricular, desenvolvidos ao longo do ano, sendo informadas no momento oportuno como por exemplo:

- Pedido de determinados materiais de desperdício, tendo em conta a vertente ambiental por nós valorizada, para serem utilizados por exemplo na elaboração de prendas para o Dia do Pai, da Mãe, Natal, Dia Mundial da Criança ou para uma atividade específica.
- Na elaboração de pesquisas (registos, ilustrações...) sobre determinados temas que estejam a ser trabalhados
- Na elaboração de trabalhos em 3D (ex. elaboração do placar dos aniversários)
- Participação no dia do pai e da mãe, presencial ou não, de acordo com as medidas de contingência em vigor no momento.

Com esta solicitação pretende-se estreitar a relação escola/família e contribuir para que as crianças adquiram aprendizagens na área de conteúdo referente à formação pessoal e social.

Atividades no exterior da Escola

Encontram-se neste momento suspensas as saídas ao exterior, tendo em conta o nosso plano de contingência (covid 19).

VIII. Temas Transversais

No ponto introdutório do projeto curricular foi apresentado o tema do projeto pedagógico da instituição intitulado de “Raízes Emocionais” e que tem como objetivo geral, contribuir para a estabilidade emocional da criança e como intenção mais específica promover a estabilidade emocional da criança em grupo.

Importa referir que o projeto “Raízes” foi pensado para ser desenvolvido durante três anos consecutivos, no primeiro ano focamo-nos na descoberta da cultura familiar, no segundo ano na descoberta das raízes ecológicas e o ano passado evidenciaram-se as raízes emocionais. Decidiu a equipa pedagógica dar continuidade ao tema “Raízes Emocionais” que foi suspenso em alguns períodos relativos ao último ano letivo, tendo em conta a situação pandémica por nós vivida e que ainda não conseguimos ultrapassar.

Esta continuidade, pretende favorecer ainda mais situações grupais onde as emoções se vivenciam e se recuperam contactos que ficaram suspensos temporariamente, ou seja, estamos a falar de privações e limitações na relação, uma área tão importante para o desenvolvimento equilibrado do ser humano. Estar com os outros, agora mais do que noutra momento qualquer, irá repor a seu tempo o que nos foi retirado num dos percursos mais importantes da nossa infância.

A operacionalização do projeto pedagógico da instituição remete para as dinâmicas de grupo contempladas em cada um dos projetos de sala e espelhadas nas planificações mensais.

Considera a equipa pedagógica pertinente, delinear estratégias que promovam a estabilidade emocional da criança em grupo, de forma a saber autocontrolar-se e autorregular-se, permitindo-lhe reagir positivamente face a situações de stresse, conflito com os seus pares, de frustração, na relação com os adultos, etc...

Sendo assim, pretende-se trabalhar este projeto numa dinâmica de pequeno e grande grupo, de alguma forma semelhante à que foi trabalhada no ano letivo anterior, mas numa abordagem e exigência adequadas à faixa etária em que as crianças do grupo se encontram :através de jogos específicos (ex: loto das emoções) para identificação e associação de expressões faciais que representam sentimentos, com a existência da “caixa das emoções” que para além da criança identificar a emoção também a nomeia e explica porque a sente. Expressar os seus sentimentos através dos gestos (expressão dramática e motora), recorrendo à pintura, desenho... (expressão plástica), produzir sons e ritmos, ouvir música (calma ou agitada) com o intuito de provocar alguma reação especial e procurar que a criança falar sobre ela (expressão musical), ouvir histórias que abordem a temática das emoções como por

exemplo: “O monstro das cores”, procurando sempre desenvolver estas dinâmicas num ambiente seguro e tranquilo.

Para além destas dinâmicas será também privilegiada a brincadeira livre e a exploração dos espaços exteriores como motor da exploração emocional, porque ao brincar, descobrir, experimentar, explorar, tocar...em grupo, é que se apreende a realidade emocional, contribuindo para a sua inerente estabilidade.

Objetivo geral do projeto da instituição

- Contribuir para a estabilidade emocional da criança.

Objetivo específico

- Promover a estabilidade emocional da criança em grupo

Este objetivo será mensurável através da observação dos relatórios de progresso, na área de conteúdo, referente à **Formação Pessoal e Social**

O objetivo específico concorre diretamente para as taxas de eficácia/sucesso inerentes às áreas de conteúdo constantes nos relatórios de progresso e dos planos mensais das atividades.

No quadro seguinte é apresentada, a área de conteúdo, que irá ser trabalhada para se atingir o objetivo específico do projeto pedagógico “Raízes Emocionais”, concorrendo deste modo para o objetivo geral e de eficácia (100%) do referido projeto.

Objetivo Específico do projeto raízes emocionais	Área de conteúdo
Promover a estabilidade emocional da criança em grupo	<u>Formação pessoal e social</u>

Vertente Ambiental

O tema relacionado com a proteção ambiental continua a ser privilegiado no projeto da instituição, com o objetivo de contribuir para a preservação do planeta, através de pequenas ações realizadas com as crianças e adequadas à sua idade, contando com a colaboração das famílias para fomentarem em casa práticas semelhantes às da escola, sendo este ano trabalhados os temas que dizem respeito aos resíduos, à água e à energia tanto na vertente de conteúdo como na vertente comportamental.

A. Separação dos resíduos sólidos e urbanos

Objetivos a atingir

Vertente Conteúdo : Adquirir conhecimentos sobre a separação dos resíduos sólidos e urbanos

Vertente Comportamental : Criar hábitos na separação dos lixos

Estratégia pedagógica / Como?

- Na sala existem 2 ecopontos, o papelão e o embalão, onde diariamente as crianças irão colocar o lixo respetivo.
- O lixo separado nos ecopontos da sala será depositado pelas crianças (em grupos de 4 elementos) nos ecopontos públicos, sempre que seja possível e que se justifique.
- Utilizar materiais recicláveis para realizar trabalhos de expressão plástica.

B. Água

Objetivos a atingir

Vertente Conteúdo : Adquirir noções de onde vem água e sua importância

Vertente Comportamental : Criar hábitos de poupança de água

Estratégia pedagógica / Como?

- Através da história “A Gota Gotinha” perceber de onde vem a água e a sua importância para a vida dos seres vivos
- No momento da higiene, os adultos, explicam quais os comportamentos corretos a praticar (ter o cuidado de fechar a torneira enquanto ensaboa as mãos, não carregar muitas vezes no botão do autoclismo) e semanalmente cada criança faz o seu registo no quadro de ações, avaliando se os seus comportamentos foram corretos ou incorretos.

C. Energia

Objetivos a atingir

Vertente Conteúdo : Adquirir noções simples de onde vem a energia e de como chega a nossa casa

Vertente Comportamental : Desenvolver atitudes de poupança energética

Estratégia pedagógica / Como?

- Através da história “O sonho de Mariana” perceber de onde vem a energia.
- Eleger semanalmente uma criança para verificar se as luzes ficam acesas quando saímos da sala e pedir ao adulto para as apagar.

A Educadora de Infância

Sandra Silva

Bibliografia

- BRAZELTON, T. Berry; (2003). “O Grande Livro da Criança, dos 3 aos 6 anos”; Editorial Presença;
- CARIDE, José António e MEIRA, Pablo Ángel; “Educação Ambiental e Desenvolvimento Humano”; Horizontes Pedagógicos; Instituto Piaget; 2003.
- CRUSELLAS, Lourena e ALCOBIA, Vanda “Guia de Pré Competências”
- PAPALIA, E. Diane,. OLDS Sally Wendkos e FEIDMAN, Ruth Dusskin “O Mundo da Criança” Mc Graw Hill de Portugal; 1999
- GESELI. Arnold; (1979) A criança dos 0 aos 5 anos, Lisboa: Publicações Dom Quixote
- WALLON, R., (1975) Psicologia e educação de infância, Lisboa: Biblioteca das ciências Pedagógicas, Editorial Estampa
- PIKUNAS J., (1979) Desenvolvimento humano. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979.
- Projeto pedagógico do infântario do povo 2020/2021 – Raízes Emocionais
- SILVA, Maria Isabel Ramos Lopes da (1997), Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Editorial do Ministério da Educação;